

Editorial

Há tempo que estamos tentando regularizar as datas de publicação da Zetetiké. Isso tem acarretado problemas aos autores que têm colaborado com a revista e para os assinantes. Uma forma de resolver isso é buscar parceria com uma editora comercial. Esta possibilidade só se efetivará mediante a atualização das datas de publicação.

Sendo assim, resolvemos numerar este exemplar da Revista como 13/14 correspondentes ao período de janeiro a dezembro de 2000, encerrando, deste modo, o século XX. Os assinantes que já pagaram a quantia correspondente a duas revistas ficarão com crédito de um exemplar.

Selecionamos para este exemplar cinco artigos e uma resenha. Publicamos também os resumos das dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas/defendidas em Educação Matemática na FE-UNICAMP (Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas) em 2000 e, "para encerrar o milênio", os sumários das revistas Zetetiké editadas até a presente data.

Nesta revista, a comunicação em sala de aula foi contemplada em dois artigos: "Alterando o ensino da trigonometria em escolas públicas de nível médio: a representação de algumas professoras" e "Sobre funções e a linguagem matemática de professores do Ensino Médio". O texto sobre ensino de trigonometria, cuja autora é Maria José Lourenção Briguenti, do Departamento de Ciências Exatas da USC (Universidade Sagrado Coração de Bauru), investiga a possibilidade de apropriação pelos professores de uma proposta alternativa que explora diferentes situações didáticas no Ensino Médio.

O artigo que aborda a linguagem matemática dos professores do Ensino Médio é de autoria de Edna Maura Zuffi, do Departamento de Matemática do ICMC (Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação) da USP (Uni-

versidade de São Paulo) - São Carlos e de Jesuína L. A. Pacca, do Instituto de Física da USP - São Paulo. Trata-se de uma investigação sobre como os professores expressam suas concepções sobre o conceito de função e como o exploram sala de aula.

O segundo artigo desta revista, intitulado "Uma relação entre a teoria histórico-cultural e a epistemologia histórico-crítica no ensino de funções: a mediação", é de autoria José Análio de Oliveira Trindade, professor do Colégio de Aplicação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), e Mércles Thadeu Moretti, professor do Departamento de Matemática da UFSC. O texto busca uma aproximação entre a teoria histórico-cultural de Vygotsky e a epistemologia histórico-crítica de Bachelard destacando os conceitos de ruptura e obstáculo epistemológico.

O quarto artigo, intitulado "Mudanças na formação de professores de Matemática: um estudo de caso" de autoria de Vera Clotilde Carneiro, professora do Instituto de Matemática da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), é um estudo foucaultiano do curso de Licenciatura em Matemática dessa universidade focalizando um momento de mudança na figura do docente de Matemática e de sua formação, no cenário nacional.

Neste exemplar estamos publicando também um artigo sobre o ensino de Cálculo Diferencial e Integral, "Aproximações de um valor de bifurcação usando uma planilha", de autoria de Gilda de La Rocque Palis, professora do Departamento de Matemática da PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). Trata-se de um estudo sobre a utilização da planilha Excel no qual são descritas uma atividade e estratégias utilizadas por licenciandos em Matemática na resolução de um problema.

Para encerrar a apresentação dos trabalhos, temos a Resenha elaborada por Maria Laura Magalhães Gomes, professora do Departamento de Matemática da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), sobre o livro "Em defesa de um matemático" (São Paulo: Martins Fontes, 2000) de autoria de HARDY.

Campinas, maio de 2001

Dario Fiorentini
Dione Lucchesi de Carvalho
(Editores)

Sobre Funções e a Linguagem Matemática de Professores do Ensino Médio

Edna Maura Zuffi* e Jesuína L. A. Pacca**

RESUMO: Neste trabalho, apresentamos um estudo qualitativo sobre a utilização da linguagem matemática por professores de Matemática do Ensino Médio, ao tratarem do tema "funções". Investigamos as formas de expressão destes professores ao lidarem com suas próprias concepções sobre o tema, bem como ao explorá-lo nas situações pedagógicas em sala de aula, e vimos que há uma coincidência na essência das mesmas, em ambas as situações. Verificamos que a linguagem formal do professor tenta aproximar o conceito de função das suas definições mais atuais, como as de Bourbaki e Dirichlet. Entretanto, em seu uso prático, este tema fica restrito a concepções mais clássicas, como a de Euler. Em ambos os casos, parece haver uma dicotomia entre a linguagem matemática utilizada para lidar com o "teórico" e aquela para expressar as questões "práticas".

PALAVRAS-CHAVES: Linguagem matemática; ensino médio; concepções de professores; funções.

ABSTRACT: The concept of function and the mathematical language of high school teachers.

We present here a qualitative study on how high school mathematics teachers use mathematical language upon treating ideas on the concept of function. Our purpose has been to investigate the ways in which these teachers deal with their own conceptions about the theme, as well as how

* Professora doutora do Departamento de Matemática do ICMC - USP, São Carlos.

** Professora associada do IF - USP, São Paulo.